



resumo de PEQUENAS FORMAS, Green, pp. 74-83

Por Ricardo Mazzini Bordini - UFBA¹ a partir de
GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis.**

New York: Holt, Rinehart and Winston, 1979 (second edition), 1965 (first edition).

Algumas formas padrão tem nomes que são usados há muito tempo. Os nomes “*Binária*” e “*Ternária*” se referem a formas em duas e três partes respectivamente. Empregamos, além destes, as palavras “contínua” e “seccional”.

Uma parte harmonicamente incompleta de uma composição é dita “aberta” (o ouvinte espera uma continuação). Uma parte que contém um movimento harmônico completo é dita “fechada”. Qualquer forma com a primeira parte “aberta” é uma forma contínua. Uma forma com a primeira parte “fechada” cresce pela adição de seções e portanto é chamada uma forma seccional.

Tabela das Pequenas Formas Padrão (Green, p. 93)

Forma	Descrição
1. Uma parte	Movimento harmônico simples (completo, progressivo, ou interrompido); sem aspectos divisivos no esboço seja por cadências fortemente conclusivas ou por contraste incisivo. Movimento harmônico duplo provendo como resultado um período único
2. Binária contínua	Movimento harmônico simples dividido pelo esboço (cadência conclusiva).
a. simples	Esq.: AB ou AA'.
b. circular	Esq.: AB A'.
c. equilibrada	Esq.: AA'. A parte dois termina com uma reapresentação transposta da passagem que termina a parte um.
3. Binária seccional	Movimento harmônico duplo, isto é, dois movimentos harmônicos completos ou interrompidos
a. simples	Esq.: A-B ou A-A'.
b. circular	Esq.: A-BA.
c. barra	Esq.: A-A-B. A parte um repetida, a parte dois não repetida
Ternária seccional	Movimento harmônico duplo, o segundo dos quais é dividido por esboço. Esq.: A-BA
Ternária sec. completa	Movimento harmônico triplo, isto é, três movimentos harmônicos completos ou interrompidos. Esq.: A-B-A
Ternária contínua	Movimento harmônico único interrompido dividido por esboço (cadência conclusiva ou contraste). Esq.: AB A'.
Seccional a quatro partes	Como a ternária seccional mais uma reapresentação transposta da parte dois como parte quatro. Esq.: A-BA-B'.
Seccional a cinco partes	Como a ternária seccional mais uma nova parte quatro e uma reapresentação da parte um como parte cinco. Esq.: A-BA-CA.

Outras informações adicionais

Sumário dos tipos de movimento harmônico encontrados no período (Green, p. 62)

1. O *movimento harmônico completo* refere-se a um movimento que se afasta da tônica com um retorno àquela tônica via uma cadência conclusiva.
2. O *movimento harmônico interrompido* ocorre quando uma passagem vai até o V cadencial mas não alcança o I final. Ao invés, ela retorna imediatamente ao início e repete tanto o movimento melódico como o harmônico, exatamente ou com variação, alterando o final de modo a concluir com uma tônica final.
3. O *movimento harmônico progressivo* refere-se ao movimento que se afasta da tônica sem um retorno imediato. Um tal movimento pode conter uma modulação real ou o estabelecimento de apenas uma breve tônica secundária.
4. O *movimento harmônico repetido* ocorre num período quando o objetivo harmônico do conseqüente é alcançado pelo antecedente (ou, num período multifrasal, por um ou mais dos antecedentes). Neste caso é o objetivo melódico que continua para ser completado pelo conseqüente, e assim fazendo, o movimento harmônico ocorre duas vezes.

¹ Disponível em <http://www.clem.ufba.br/>. Acesso em março de 2006.

5. Completo, interrompido, e progressivo, são todos movimentos harmônicos únicos. Quando o movimento harmônico é repetido, ele é um movimento harmônico duplo.

Organização harmônica da frase (Green, p. 17-8)

De uma série de acordes movendo-se dentro de uma área se diz: *sucessão de acordes*. De uma série de acordes que movem-se de uma área para outra se diz: *progressão de acordes*.

Crerios na observação de frases (Green, p. 27-8)

1. Uma mudança de acordes, de ação harmônica, ajuda a dar a impressão de uma medida de completude, uma característica da frase.
2. Comum a todas as frases é o sentimento de repouso comparativo alcançado no final. Isto é geralmente obtido por um ou ambos dos fatores seguintes:
 - a. Uma pausa, ou cesura, no fluxo da música obtido pela suspensão de notas ou pausas.
 - b. O movimento das harmonias de dissonância para consonância ou de uma dissonância mais forte para uma menos forte.

Um aspecto importante da frase é a sua cadência, os acordes que a levam para uma conclusão. As cadências tem diferentes efeitos e são de força variável. Uma cadência conclusiva traz consigo uma convicção definitiva de final que falta na meia cadência. A cadência mais fortemente conclusiva é a cadência perfeita no tempo forte (V⁷-I, fundamental no soprano no I), especialmente quando ela é ampliada numa cadência completa pelo uso de um prefixo como preparação para a dominante.

Com o objetivo de dar continuidade, os compositores geralmente ligam um número de frases juntas por um dos seguintes tratamentos cadenciais:

1. preenchendo o espaço entre duas frases pela continuação do movimento rítmico do acompanhamento
2. direcionando a linha melódica sobre o espaço entre duas frases
3. evitando o espaço entre duas frases fazendo com que o último momento de uma frase ocorra simultaneamente com o primeiro momento da próxima; isto é, pela elisão da cadência

A compreensão da organização harmônica da frase depende da distinção entre sucessão e progressão numa seqüência de acordes. A primeira refere-se ao movimento harmônico dentro da área de um único acorde. A última refere-se ao movimento de uma área cordal para outra.

A frase, como regra, é organizada harmonicamente pelo uso de:

1. Sucessão de acordes seguidos pela cadência
2. Progressão de acordes levando a uma cadência
3. Sucessão de acordes seguidos por progressão levando a uma cadência

Às vezes, a frase consiste harmonicamente de não mais do que uma única fórmula cadencial, tais como ii-V-I ou vii⁰-I, ou de um único acorde seguido por uma cadência.